



PLANO DE ENSINO 2016

Curso: Pedagogia

Disciplina: Conteúdos e Metodologia de Educação Física

Carga Horária Semestral: 40

Semestre do Curso: 7º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Educação Física: contextualização histórica. Tendências e concepções de ensino aprendizagem. Currículo - o que e como ensinar: Parâmetros curriculares nacionais. Educação Física como cultura corporal. Objetivos e expectativas de ensino. Os desafios de atender as necessidades das crianças: convenção social, idealização, família, sociedade, identidade, autoconhecimento. Os sentidos e a aprendizagem. Desenvolvimento infantil. A criança e o movimento. Psicomotricidade e áreas psicomotoras.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Conteúdos e Metodologia de Educação Física, especificamente, pretende introduzir os pressupostos teóricos que alicerçam as práticas de ensino da Educação Física no espaço escolar, concebendo-a como disciplina fundamental ao desenvolvimento social e psicomotor da criança da Educação Infantil ao Ensino Fundamental.

3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Situar historicamente o ensino de Educação Física no Brasil.
- Refletir acerca dos conceitos, objetivos e metodologias de ensino-aprendizagem implícitos à Educação Física nos diferentes níveis de escolaridade.
- Analisar e discutir as abordagens didático-metodológicas da educação física e sua aplicação no



processo de ensino-aprendizagem.

- Aplicar os conhecimentos das propostas teórico-metodológicas da Educação Física Escolar explicitadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- Conhecer o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, especificamente ao que se refere ao movimento e alfabetização corporal.

4 - Conteúdo Programático

- Educação Física: contextualização histórica:
 - O ensino de Educação Física no Brasil;
 - As metodologias mais comuns;
- Tendências e concepções de ensino aprendizagem:
 - Currículo: o que e como ensinar – os parâmetros curriculares nacionais;
 - Objetivos e expectativas de ensino. Educação Física como cultura corporal;
 - Critérios de avaliação em Educação Física;
- Os desafios de atender as necessidades das crianças:
 - Convenção social, idealização, família, sociedade, identidade, autoconhecimento. Os sentidos e a aprendizagem.
 - A mídia e a imposição de padrões sociais;
- Desenvolvimento infantil:
 - A criança e o movimento;
 - Psicomotricidade e áreas psicomotoras.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de ideias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.



7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre e Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
-----------	----------------------



Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

- N_F = Nota final do aluno no semestre;
- A_L = Nota da Avaliação Livre;
- A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCN/EI)**. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 3. p.13-82.

GOMES, Vera Miranda. **Prática Psicomotora na pré-escola**. São Paulo: Ática, 1995.



LIBÂNEO, J. C. e PIMENTA, S. G. (coords.). **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

9– Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de Almeida. **Teoria e prática em psicomotricidade**: jogos, atividades lúdicas e brincadeiras infantis. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

ALVES, Fátima. **Como aplicar a Psicomotricidade**: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

ARAUJO, V. C. **O jogo no contexto da educação psicomotora**. São Paulo: Cortez, 1992.

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CAPON, Jack J. de. **Desenvolvimento de Percepção Motora**. Trad. Helena Bolzan Batista. São Paulo: Manole. vol 1, 2, 3 e 4.1991.

LORENZETTO, L. A. **O corpo que joga o jogo do corpo**. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da UNICAMP. Campinas, 1991.